



A Influência Dos Movimentos Anti-Vacinais Para O Retorno De Casos Da Poliomielite

Autor(res)

Ângela Maria Melo Sá Barros

Karol Julia Rigor

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

A proposta desse estudo foi constatar a relação dos baixos índices de vacinação contra a poliomielite, a taxa de retorno dos casos da infecção com os altos índices de disseminação de notícias falsas acerca da vacinação contra a doença. A Poliomielite é uma doença infectocontagiosa que tem como seu principal foco o sistema gastrointestinal e trato respiratório, fazendo com que ocorra a paralisia dos membros inferiores, daí o nome 'paralisia infantil' a qual é popularmente conhecida. Seu único meio de prevenção é a vacinação, a qual tem decaído as taxas de cobertura por conta da disseminação de notícias falsas, chamadas de Fake News, dando origem aos movimentos anti-vacinas. Trata-se de uma revisão bibliográfica como problema da pesquisa "Como as Fake News influenciaram os movimentos anti-vacinas fazendo com que retornasse os casos de poliomielite?". Conclui-se que com o aumento das Fake News e a crescente dos movimentos anti-vacinas houve uma queda na taxa de cobertura vacinal, demonstrando assim como as notícias falsas e os movimentos anti-vacinas podem influenciar a população a não vacinação fazendo com que assim os casos de poliomielite, doença já erradicada anteriormente no Brasil, retornasse.